

**A (DES)CONSTITUIÇÃO DOS LAÇOS DA VIDA: O NASCER MULHER NA  
TEORIA CRÍTICA DOS DIREITOS HUMANOS**

*PROF.<sup>a</sup> DRA. MÍRIAM COUTINHO DE FARIA ALVES<sup>30</sup>*

As interfaces entre hermenêutica jurídica e estética literária servem de base para ressignificar o imaginário jusfilosófico da teoria crítica dos direitos humanos. Esse ensaio visa refletir sobre o direito fundamental de existir e o significado do nascer mulher como pertencente ao conceito de humanidade articulando a relação entre a existência feminina e a situação de negativas de direitos fundamentais da mulher. Nessa intenção, o texto transita entre autores como Giorgio Agambem, Hannah Arendt e o humanista espanhol Joaquim Herrera Flores inseridos num âmbito interdisciplinar que dialoga com a narrativa literária de Clarice Lispector fazendo releituras sobre o imaginário jusliterário clariceano numa interação entre discurso jurídico e a teoria jusfilosófica dos direitos humanos para compreender através da dimensão intersubjetiva formas de consciência humanística que contribuem para pensar o direito das mulheres na contemporaneidade.

Palavras chave: hermenêutica jurídica; direitos humanos; estética literária

---

<sup>30</sup> Professora Adjunta do Departamento de Direito da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Pesquisadora Líder do Grupo de Pesquisa Direito, Arte e Literatura CNPq/UFS - Departamento de Direito ( UFS) [https://pt-br.facebook.com/dir\\_eitoarteliteraturaUFS/](https://pt-br.facebook.com/dir_eitoarteliteraturaUFS/)